

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

LUCIA MARIA CORREA RODRIGUES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este Texto Gerador é um trecho do artigo enciclopédico Arcadismo, encontrado no endereço <http://pt.wikipedia.org>. Por abordar o assunto estudado no ciclo anterior, o estilo árcade, o referido artigo mantém a relação temática do bimestre e, assim, introduz um novo outro gênero textual.

ARCADISMO NO BRASIL

O Arcadismo desenvolveu-se no Brasil do século XVIII e se prendeu ao estado de Minas Gerais, onde se havia descoberto ouro, fato que marcou o local como centro econômico e, portanto, cultural da colônia portuguesa.

No apogeu da produção aurífera, entre as 1740 e 1760, Vila Rica (hoje Ouro Preto) e o Rio de Janeiro substituíram a cidade de Salvador como os dois polos da produção e divulgação de ideias.

Os ideais do Iluminismo francês eram trazidos da Europa pelos poucos membros da burguesia letrada brasileira - juristas formados em Coimbra, padres, comerciantes, militares.

Alguns autores destacados desse momento são Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Basílio da Gama e José de Santa Rita Durão.

O Arcadismo, também chamado Neoclassicismo, terminou em 1836, no Brasil, e abriu as portas para o Romantismo.

Características

Pastoral de outono, por François Boucher. Representação do pastoralismo.

Delimita-se o Arcadismo no Brasil entre os anos de 1768 (publicação das Obras poéticas, de Cláudio Manuel da Costa) e 1836 (início do Romantismo).

Apesar dos traços do cultismo barroco em alguns poetas, a maioria deles procurou seguir as convenções dos neoclassicistas europeus. São elas:

Utilização de personagens mitológicas;

Idealização da vida campestre (bucolismo);

Eu lírico caracterizado como um pastor e a mulher amada como uma pastora (pastoralismo ou fingimento poético);

Ambiente tranquilo, idealização da natureza, cenário perfeito e aprazível (locus amoenus);

Visão da cidade como local de sofrimento e corrupção (fugere urbem, fuga da cidade em latim);

Elogio ao equilíbrio e desprezo às extremidades (aurea mediocritas - expressão de Horácio);

Desprezo aos prazeres do luxo e da riqueza (estoicismo);

Cortar o inútil (“inutilia truncat”)

Aproveitamento do momento presente, aproveitar a vida, devido à incerteza do amanhã. Vivência plena do amor durante a juventude, porque a velhice é incerta (carpe diem).

Além das características trazidas da Europa, o arcadismo no Brasil adquiriu algumas particularidades temáticas abaixo apontadas:

Inserção de temas e motivos não existentes no modelo europeu, como a paisagem tropical, elementos da flora e da fauna do Brasil e alguns aspectos peculiares da colônia, como a mineração, por exemplo;

Episódios da história do país, nas poesias heroicas;

O índio como tema literário.

Esses novos temas já prenunciam o que seria o Romantismo no Brasil: a representação do indígena e da cor local.

Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcadismo_no_Brasil

TEXTO GERADOR II

Lira III

*Tu não verás, Marília, cem cativos
Tirarem o cascalho, e a rica, terra,
Ou dos cercos dos rios caudalosos,
Ou da minada serra.
Não verás separar ao hábil negro
Do pesado esmeril a grossa areia,
E já brilharem os granetes de ouro
No fundo da bateia.
Não verás derrubar os virgens matos;
Queimar as capoeiras ainda novas;
Servir de adubo à terra a fértil cinza;
Lançar os grãos nas covas.
Não verás enrolar negros pacotes
Das secas folhas do cheiroso fumo;
Nem espremer entre as dentadas rodas
Da doce cana o sumo.
Verás em cima da espaçosa mesa
Altos volumes de enredados feitos;*

*Ver-me-ás folhear os grande livros,
E decidir os pleitos.
Enquanto revolver os meus consultos.
Tu me farás gostosa companhia,
Lendo os fatos da sábia mestra história,
E os cantos da poesia.
Lerás em alta voz a imagem bela,
Eu vendo que lhe dás o justo apreço,
Gostoso tornarei a ler de novo
O cansado processo.
Se encontrares louvada uma beleza,
Marília, não lhe invejes a ventura,
Que tens quem leve à mais remota idade
A tua formosura.*

(Tomás Antônio Gonzaga)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Observe o verso a seguir

“Não verás separar ao hábil negro”

Quanto ao número de sílabas, o verso acima é considerado:

- a) Pentassílabo ou redondilha menor
- b) Hexassílabo ou Heróico Quebrado
- c) Heptassílabo ou Redondilha Maior
- d) Decassílabo
- e) Eneassílabo

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

Comentar que o poema se compõe de 8 estrofes, de 4 versos cada uma, portanto, de 8 quartetos. Aparecem versos de dois tipos: os três primeiros versos da estrofe são decassílabos; o último verso é hexassílabo (de 6 sílabas). O verso “*Não verás separar ao hábil negro*” é decassílabo, opção correta **D**

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Das secas folhas do ***cheiroso*** fumo; A palavra sublinhada é formada por

- a) Derivação prefixal
- b) Derivação sufixal
- c) Derivação prefixal e sufixal
- d) Derivação parassintética
- e) Derivação regressiva

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada

Inicialmente, seria interessante revisar com seus alunos os processos de formação das palavras, sobretudo, os diferentes casos de derivação. A palavra “*cheiroso*” é formada a partir do vocábulo “*cheiro*”, acrescido do sufixo “*oso*”. Opção correta **B**

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

Nas duas primeiras estrofes há referências a que atividade econômica de Vila Rica, na época do poema ? Justifique com trechos retirados do poema.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

Nas duas primeiras estrofes há referências diretas à mineração, como em “*minada serra*” e “*granetes de ouro*”.

Marília de Dirceu

Lira XXIII

Não praguejes, Marília, não praguejes

A justiceira mão, que lança os ferros;

Não traz debalde a vingadora espada;

Deve punir os erros.

Virtudes de Juiz, virtudes de homem

As mãos se deram, e em seu peito moram.

Manda prender ao Réu austera a boca,

Porém seus olhos choram.

Se à inocência denigre a vil calúnia,

Que culpa aquele tem, que aplica a pena?

Não é o Julgador, é o processo,

E a lei, quem nos condena.

Só no Averno os Juízes não recebem

Acusação, nem prova de outro humano;

Aqui todos confessam suas culpas,

Não pode haver engano.

Eu vejo as Fúrias afligindo aos tristes:

Uma o fogo chega, outra as serpes move;

Todos maldizem sim a sua estrela,

Nenhum acusa a Jove.

*Eu também inda adoro ao grande Chefe,
Bem que a prisão me dá, que eu não mereço.
Qual eu sou, minha Bela, não me trata,
Trata-me qual pareço.*

*Quem suspira, Marília, quando pune
Ao vassalo, que julga delinqüente,
Que gosto não terá, podendo dar-lhe
Às honras de inocente?*

*Tu vences, Barbacena, aos mesmos Titos
Nas sãs virtudes, que no peito abrigas:
Não honras tão-somente a quem premeias,
Honras a quem castigas.*

TEXTO COMPLEMENTAR

CASA NO CAMPO

*Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza*

Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo

Onde eu possa ficar no tamanho da paz

E tenha somente a certeza

Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras pastando solenes

No meu jardim

Eu quero o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos

Meu filho de cuca legal

Eu quero plantar e colher com a mão

A pimenta e o sal

Eu quero uma casa no campo

Do tamanho ideal, pau-a-pique e sapé

Onde eu possa plantar meus amigos

Meus discos e livros

E nada mais

(Elis Regina)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

“Eu quero carneiros e cabras pastando solenes. “ O conectivo sublinhado exprime idéia de :

- a) Oposição
- b) Adição
- c) Condição
- d) Conseqüência
- e) Concessão

Habilidade trabalhada

Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta comentada

Comentar que a música “*casa no campo*” de Zé Rodrix foi um grande sucesso da década de 70 na voz de Elis Regina. Essa música mostra traços marcantes do estilo de época do Arcadismo, que idealizava uma paisagem agradável (*locus amenus*) e também a simplicidade da vida no campo, onde se pode levar uma vida calma e feliz (*fugere urbem*). O conectivo “**E**” no verso acima exprime adição. Opção correta **B**